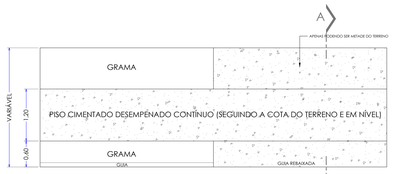
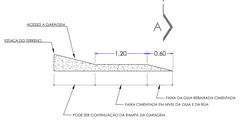
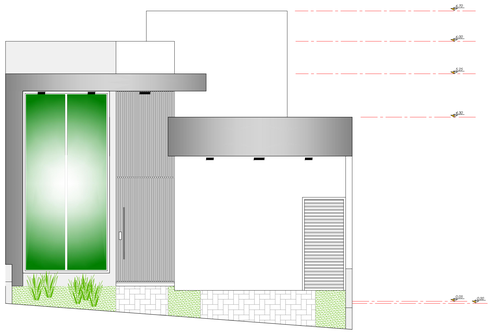


CALÇADA - PADRÃO
SEM ESCALA

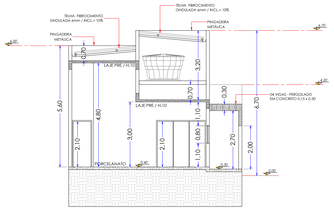
OBS.:
1- O DESENHO PERMITIDO SEGUEM AS NORMAS DE ACESSIBILIDADE NBR 9050/2004
2- MEDIDAS INDICADAS EM "METROS"
3- NÃO TIRAR MEDIDAS EM ESCALA
4- MATERIAL PERMITIDO POR LEI HA FAIXA DESTINADA A PNE DEVE SER ANTIDERRAPANTE
5- O REBAIXAMENTO PERMITIDO SOMENTE NO ALINHAMENTO DA GARAGEM



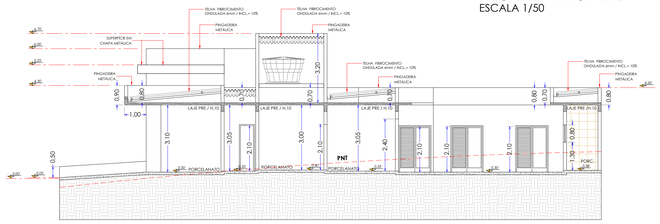
CORTE AA
SEM ESCALA



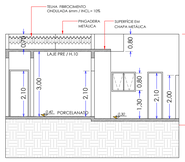
FACHADA FRONTAL
ESCALA 1/50



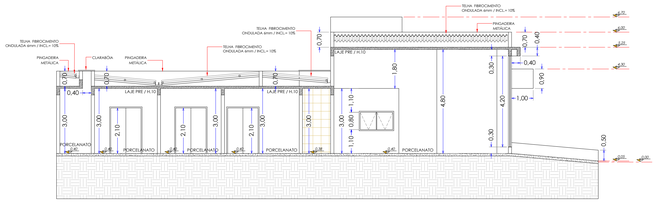
CORTE AA
ESCALA 1/100



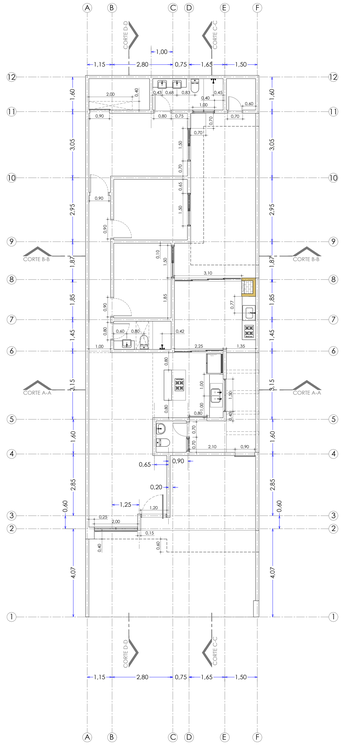
CORTE CC
ESCALA 1/100



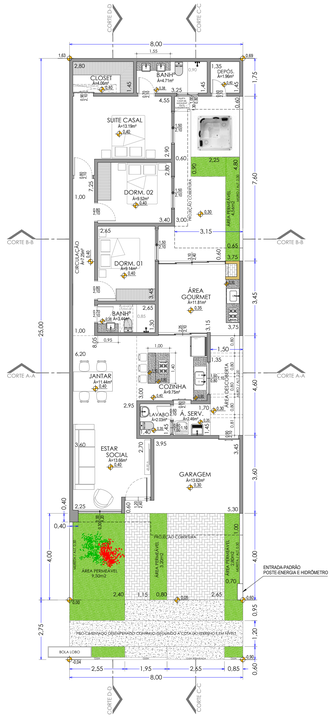
CORTE BB
ESCALA 1/100



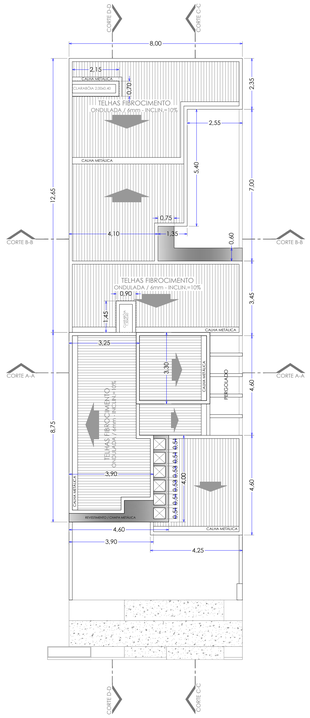
CORTE DD
ESCALA 1/100



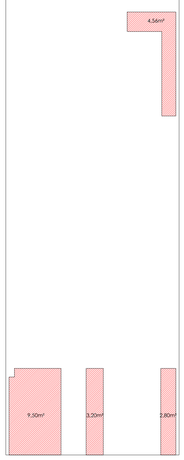
PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TÉRREO
PLANTA EXECUTIVA
ESCALA 1/100



PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TÉRREO
PLANTA LAY-OUT
ESCALA 1/100



PLANTA DOS TELHADOS
ESCALA 1/100



PLANTA - ÁREAS PERMEÁVEIS
ESCALA 1/100

OBSERVAÇÃO:
O PROJETO ARQUITETÔNICO REPRESENTA EM SEUS DESENHOS, ALGUMAS VIGAS ESTRUTURAIS, PORÉM É MUITO IMPORTANTE A ELABORAÇÃO DE PROJETO ESPECÍFICO DA ESTRUTURA COM OS RESPECTIVOS CÁLCULOS E DIMENSIONAMENTOS DE FUNDAÇÕES, VIGAS, PILARES E LAJES, PARA QUE OS MESMOS SEJAM COMPATIBILIZADOS.
COM ISSO, PROPORCIONARÁ MELHOR ENTENDIMENTO CONSTRUTIVO E OTIMIZAÇÃO DOS MATERIAIS EMPREGADOS, GARANTINDO QUALIDADE E MAIOR ECONOMIA NA OBRA.

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA RESIDENCIA UNIFAMILIAR
LOCAL: Rua Josefa Clotildes da Silva - Lote 15 – QUADRA "B-13"
RESIDENCIAL "RESERVA IPANEMA II" – SOROCABA/SP
PROPRIETÁRIA: EDILAINE MARIA DA CRUS ZANON

SERVIÇOS PRELIMINARES
O terreno deverá ser limpo e executada o nivelamento, por meio de terraplenagem, de acordo com os níveis estabelecidos em projeto. Será construído um barraco de obra ou locação de Container, conforme normas e orientações da ASSOCIAÇÃO do Condomínio. A demarcação da obra se dará através da execução de gabarito em madeira.

FUNDAÇÕES
Os alicerces da obra deverão ser escavados manualmente e por meios mecanizados onde se fizer necessário, de acordo com projetos estruturais. As fundações, como estacas, sapatas-blocos e vigas baldrames serão armadas com aço CA-50 e concretadas com concreto pré misturado (usinado), conforme cálculos e especificações do projeto estrutural a ser contratado.

IMPERMEABILIZAÇÕES
Todas as vigas baldrames deverão receber respaldo (nivelamento) com tijolos maciços de barro e camada de argamassa impermeabilizante Denvertop ou similar.

ESTRUTURA EM CONCRETO
Todas as estruturas serão confeccionadas através da montagem de fôrmas de madeira (tábuas) e/ou em chapas de madeirit resinado e plastificado.
A estrutura de concreto da obra, como pilares, vigas, vergas, e lajes deverão ser armadas com aço CA-50 e concretadas com concreto pré misturado (usinado), conforme cálculos e especificações do projeto estrutural a ser contratado.

ALVENARIA
As paredes da residência e dos muros serão executadas com tijolo cerâmico furado, 14x19x29, sempre assentados na largura de 14cm, externamente e internamente, revestidas interna e externamente com chapisco e massa única desempenada.

ALVENARIA DE MUROS E ARRIMOS
As paredes dos muros serão executadas com tijolo cerâmico furado, 14x19x29, assentados na largura de 14cm. As paredes dos muros de arrimo, nas divisas de fundo e laterais do terreno, onde se fizer necessário, serão executadas de acordo com Projeto estrutural específico. Esses arrimos serão revestidos pelo lado onde ocorrerá a colocação de terra, com chapisco e massa única sarrafeada e receber camada impermeabilizante (vedaloje e pintura betuminosa), e para melhor garantir, colocar uma tela plástica preta.

DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS
Nos pisos externos (não cobertos) da construção, deverá ser previsto a instalação de ralos e tubulação embutida e/ou a construção de canaletas para captação e escoamento das águas de chuva (pluvial), direcionando-as para a via pública. As canaletas ou tubulação embutida poderão também direcionar as águas captadas no piso, para uma caixa de coleta subterrânea, que servirá para reuso em lavagem de pisos, regas de jardim, etc. As canaletas poderão ser executadas embutidas nos contra pisos, com dimensões mínimas de 0,25 x 0,20m (largura x profundidade), em concreto queimado, para receber colocação de grelhas metálicas (alumínio fundido) ou colocação de pedras de rio (seixos rolados), alinhadas com o nível dos pisos acabados.

COBERTURA (Telhados e Lajes)
Toda a construção receberá a colocação de Lajes treliçadas, armadas e concretadas, conforme cálculos e especificações de projeto estrutural a ser contratado.
A sua estrutura será em madeira de lei e/ou perfis metálicos apoiada sobre paredes e lajes.
A cobertura receberá telhas em fibrocimento de perfil ondulado e espessura de 6 mm da marca Eternit ou similar na cor Cinza, com inclinações mínimas de 10%, indicadas em projeto. Conforme indicado em projeto, alguns telhados terão calhas metálicas para recepção das águas de chuva. Todos os encontros de telha com paredes deverão receber aplicação de rufos metálicos para vedação e os topos aparentes de paredes externas (platibandas) e muros de divisa receberão aplicação de pingadeiras metálicas, conforme indicado em projeto.

PISOS E REVESTIMENTOS
Os pisos das Salas, Copa Cozinha e Dormitórios serão em cerâmica tipo Porcelanato com dimensões mínimas de 0,60x0,60, acabamento polido. Os banheiros serão em Porcelanato retificado 0,60x0,60, acabamento acetinado.
Os pisos das calçadas públicas serão executados conforme estabelece as normas construtivas do Condomínio.
As paredes de cozinha, banheiros e serviço receberão cerâmicas esmaltadas acetinadas ou porcelanato até o teto de acordo com o projeto.

ESQUADRIAS (Portas e Janelas)
As portas internas serão em madeira folheada com aplicação de esmalte sintético acetinado e/ou verniz acetinado, e os batentes e guarnições em madeira maciça receberão o mesmo acabamento. A porta principal de entrada será em Madeira com pintura em Verniz Acetinado. As janelas serão em Alumínio com pintura eletrostática na cor Branca com vidros temperados incolor, espessura de 6 e 8mm.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSANITÁRIAS
Elétrica:
Serão executadas tubulações em PVC corrugado embutidas nas paredes e lajes para passagem de fiação elétrica, executada com cabos extra flexíveis. Os comandos estarão colocados em caixas plásticas embutidas nas paredes. As instalações devem seguir as normas técnicas específicas e os projetos específicos, bem como os materiais empregados devem ser devidamente certificados.

Hidrosanitária:
A Rede de Água fria será executada com tubos de PVC soldável embutidos, interligando os pontos de consumo de Colsea d' Água em polietileno instaladas nos compartimentos próprios, conforme indicado em projeto.
Os metais sanitários serão de acabamento cromado, instalados nos banheiros, copa cozinha e área de serviço. As Cubas nos banheiros serão do tipo "semi-encaixe", em louça, apoiadas em bancada de granito ou mármore polido. As Bacias sanitárias nos banheiros serão do tipo Colsea Acapulco, em louça. Todas as louças serão na cor branca.
A Rede de esgoto será através de Tubos de PVC conectados às Caixas de Inspeção e Gordura, e o escoamento será direcionado para a Rede Pública.

PINTURA
A construção receberá aplicação de demão de selador acrílico sobre a massa desempenada ou feltrada das paredes externas e tetos. Após, receberá de 3 a 4 demãos de tinta acrílica "externa" fosca e/ou textura acrílica à rolo. Nas paredes internas serão aplicadas sobre massa única desempenada e feltrada, aplicação de massa corrida PVA. Depois do lixamento da massa corrida, aplica-se uma demão de selador acrílico e após, 3 a 4 demãos de tinta acrílica fosca ou acetinada, até o perfeito recobrimento. Nos forros e molduras em gesso, será aplicado selador para gesso e após, aplicação de 3 a 4 demãos de tinta acrílica fosca ou acetinada. Os muros receberão uma demão de tinta acrílica diluída, para selamento, e após a aplicação de textura acrílica à rolo.

ACABAMENTO FINAL
Concluídos os serviços de construção, instalações testadas, a obra será toda limpa e devidamente habilitada perante a Associação e Prefeitura para sua ocupação.

NOTAS IMPORTANTES:
O Projeto deverá atender as Leis, Decretos e Resoluções:

1- Quanto às exigências de acessibilidade para os portadores de deficiência física;
2- Legislações e Normas para Portadores de Necessidades Especiais (NBR-9050 / ABNT);
3- Resolução nº.38 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN);
4- Decreto Estadual nº.12.342/1978 - Art.10º e 11º (Instalações, Localização e Conserv. de Reservatórios d'água);
5- Lei Municipal nº.1437/1966 (Código de Obras);
6- Lei Municipal nº.11.022/2014 (PLANO DIRETOR);
7- Lei Municipal nº.2095/1980 (Bombeiros);
8- Lei Municipal nº.6294/2000 (SFDA);
9- Lei Municipal nº.8670/2008 (Instalação de Hidrômetros);
10- Lei Municipal nº.8811/2009 (Núcleos Legais);
11- Lei Municipal nº.8966/2009 (Entulhos);
13- Lei Municipal nº.9199/2010 (Retenção de águas pluviais);

NOTAS:
1) Qualquer alteração no Projeto (em relação ao aprovado previamente) deverá ser comunicada a Associação, mesmo que nos casos de reformas, ampliações, demolições ou alteração da estrutura, sendo novamente apreciado pela Administração;

2) A entrada de água e energia elétrica seguirão padrão da Associação e rampas de garagem não poderão em hipótese nenhuma invadir a área da calçada;

3) As águas pluviais serão coletadas e direcionadas para a guia na testada do próprio terreno;

4) As fundações das alvenarias de divisa do lote não poderão exceder os limites verticais e horizontais do mesmo, sofrendo as penalidades e sansões da Associação, caso isso ocorra.

PROJETO DE ARQUITETURA
FOLHA ÚNICA

OBRA
CONSTRUÇÃO DE UMA RESIDENCIA UNIFAMILIAR
LOCAL
RUA JOSEFA CLOTILDES DA SILVA - LOTE 15 - QUADRA "B 13"
LOTEAMENTO RESIDENCIAL "JARDIM RESERVA IPANEMA II"
BAIRRO CAGUASSÚ - SOROCABA/SP
PROPRIETÁRIO
EDILAINE MARIA DA CRUS ZANON

INSCRIÇÃO CADASTRAL Nº 26.32.58.0080.00.000

SITUAÇÃO S/ ESCALA

RUA JOSEFA CLOTILDES DA SILVA
RUA ANTONIO CARLOS
RUA ANTONIO CARLOS
RUA ANTONIO CARLOS